

Exposição

A Esalq revelada por negativos fotográficos

Durante o primeiro semestre de 2010, o fotógrafo José Luiz Tonin começou a digitalização de 1139 negativos em vidro

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

Filmes negativos são comuns em arquivos de fotografias de famílias do mundo todo, geralmente relegados ao fundo de caixas ou guardados em rolo em gavetas de armários. Praticamente sem função estética, apenas como uma "cópia de segurança" das fotos relevadas em papel. No entanto, no século 19 e no início do 20, os negativos não eram meros coadjuvantes na dinâmica desta arte. Eram as fotografias propriamente produzidas - e o suporte mais comum era o vidro. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) recentemente digitalizou um rico acervo de negativos e montou a exposição "Fotografias dos Negativos em Vidro" no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de

Queiroz. A visitação, gratuita, é até 2 de março.

O acervo permaneceu inédito até o momento e o processo de digitalização teve início há dois anos. Durante o primeiro semestre de 2010, o fotógrafo José Luiz Tonin começou o árduo trabalho de transformar 1139 negativos em vidro em fotografias para esta exposição. Os negativos datam entre 1920 e 1950 e registram a Esalq ganhando forma.

Deste arquivo recuperado, 40 fotos impressas compõem a exposição, com projeção digital de todas elas. "Eu sempre gostei de trabalhar com fotos antigas, então foi uma experiência muito rica. Gostaria que mais fotos como essas chegassem até mim", comenta Tonin. Entre as dificuldades encontradas pelo fotógrafo, ele conta que a maior foi a de descobrir como transformar os negativos em arquivos digitais, já que nunca havia feito esse trabalho antes.

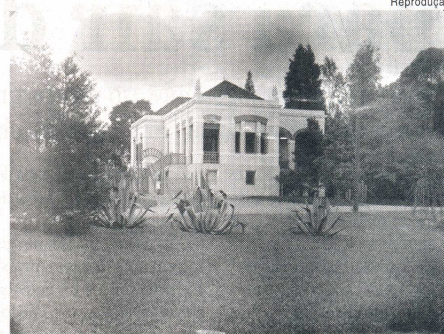
Dentre as imagens, destacam-se os prédios em meio à vegetação recipiente do campus, as primeiras edificações e o bondinho que atravessava a instituição em vias com tráfego até então pacato.

Para Edno Dario, especialista em museografia e exposição da Esalq, "Fotografias dos Negativos em Vidro" se tornou viável porque o acervo é devidamente cuidado e, depois da digitalização, os negativos são higienizados para mantê-los em bom estado. A partir da colaboração da Associação dos Docentes Aposentados da Esalq, os professores Anivaldo Pedro Cobra, Duvílio Aldo Ometto e Justo Moretti Filho legendaram algumas das fotos reveladas. "Ainda sim, muitas pessoas e lugares retratados ainda não foram identificados e, por isso, caso algum visitante identifique algo, solicito que nos

avise para que possamos saber do que se trata e registrar a informação", acrescenta.

SERVIÇO

Exposição "Fotografias dos Negativos em Vidro", no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, Esalq. Visitação gratuita de segunda a sexta-feira, das 8 às 11h30 e das 13h30 às 17 horas, até 2 de março. Informações: 3429-4305.



Fachada da primeira residência a ser utilizada como casa do diretor e Edifício Central sem a varanda e sem o terceiro pavimento